



OFICINAS DE LITERATURA DE CORDEL PARA PROFESSORES DA REGIÃO DO BICO DO PAPAGAIO

GIANO GUIMARÃES, giano.guimaraes@ufnt.edu.br, UFNT¹

Área Temática:
CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS APLICADAS E LETRAS

RESUMO

O projeto "Oficina de Literatura de Cordel para Professores do Bico do Papagaio" tem o objetivo de difundir a literatura de cordel, gênero culturalmente relevante, como uma ferramenta pedagógica eficaz para estimular a leitura e a escrita nas escolas, visando superar sua baixa expressão na região. O método empregado, desde o início em 2018 e impulsionado pela Lei Paulo Gustavo em 2024, consiste na realização de oficinas dinâmicas e participativas que abordam o histórico, as técnicas de produção (métrica, rima) e a visualidade do cordel, culminando na produção de um cordel coletivo.

Palavras-chave: Literatura de cordel; poesia; literatura;

1. INTRODUÇÃO

A literatura de cordel é um gênero literário de imensa importância histórica e cultural no Brasil. Com forte tradição e raízes fincadas no Nordeste, o cordel tem, felizmente, conquistado todo o país, difundindo-se de leste a oeste. É uma literatura rica e diversificada que, em suas rimas e métricas, serve para entreter, informar, ensinar, homenagear, alegrar e, sobretudo, valorizar os aspectos culturais peculiares de cada região, cidade ou lugar.

É crucial ressaltar que, atualmente, a literatura de cordel tem adquirido uma função pedagógica de grande relevância: a de ser uma importante ferramenta de estímulo à leitura e à escrita nas escolas. Este projeto, que consistiu em cinco oficinas em quatro cidades da região do Bico do Papagaio, revelou nitidamente esse potencial. O retorno positivo dos professores participantes confirmou o quão eficaz o cordel pode ser como recurso didático.

Apesar de a nossa região estar geográfica e culturalmente muito próxima do Nordeste,



berço do cordel, a produção e a leitura dessa literatura ainda são pouco expressivas se comparadas a outros estados. A cultura de criar e difundir os folhetos de cordel ainda está distante de nossa realidade, sendo raro encontrar essa literatura disponível em nossas cidades.

Felizmente, a escola tem se tornado o principal palco onde o cordel é revelado, ensinado e reconhecido. Isso acontece graças ao esforço de professores dedicados que enxergam a importância deste texto genuinamente brasileiro. Dessa forma, as instituições de ensino têm assumido a responsabilidade de disseminar o cordel como uma grande e valiosa expressão artística de nossa cultura popular.

Como um apaixonado pela poesia e pela literatura de cordel, tenho me dedicado à escrita e produção de livretos, buscando gradualmente a popularização do gênero em nossa região. O projeto das oficinas é parte desse esforço contínuo. Meu desejo é que, em um futuro próximo, possamos ver diversos cordelistas e cada vez mais leitores surgindo em nosso meio.

Acreditando nesse impacto, escrevi em um de meus cordéis:

“Meu cordel é uma gota
No oceano da leitura
Mas talvez possa ajudar
A levar literatura
E poder compartilhar
A poesia popular

Como forma de cultura.”

Trecho do cordel “*Com as asas da leitura o voo é libertador*”.

Em 2024, tive a oportunidade de ser contemplado pelo edital de projetos da Lei Paulo Gustavo de incentivo à cultura. Meu projeto, "Oficina de Literatura de Cordel para Professores do Bico do Papagaio", permitiu que ministrasse a formação em quatro municípios da região para docentes do ensino básico de escolas públicas. As oficinas foram realizadas nas cidades de Tocantinópolis, Araguatins, Ananás e Augustinópolis, com a participação de 68 professores. Essa experiência não só foi incrivelmente enriquecedora, mas também me proporcionou um contato direto com a percepção de professores e alunos sobre o gênero. O sucesso das oficinas foi traduzido em um belo e motivador retorno a partir dos relatos dos participantes.

O projeto de oficinas de cordel teve seu ponto de partida em 2018, com a primeira edição



voltada para professores da rede municipal de ensino na cidade de Estreito-MA. Desde então, foram realizadas cerca de 30 oficinas, ministradas para um público diversificado que inclui professores, alunos universitários e da rede básica.

2. METODOLOGIA

O conteúdo programático da oficina tem o objetivo de oferecer um panorama completo da literatura de cordel:

- **Histórico e Teoria:** Iniciamos com um apanhado histórico, abordando os primórdios do gênero, seus precursores, curiosidades e a apresentação dos clássicos e dos autores contemporâneos.
- **Técnicas de Produção:** Em seguida, adentramos nas técnicas essenciais para a produção do texto em cordel, detalhando sua estrutura completa: as modalidades das estrofes, a correta aplicação da métrica, da rima e da oralidade (oração) nos versos.
- **Arte e Visualidade:** Não podemos esquecer o elemento visual importantíssimo associado ao cordel, a xilogravura. Também mostramos na prática como construir um livreto de cordel impresso, da escrita à forma final.

Dessa forma, a oficina é planejada para ser dinâmica e participativa, utilizando a apresentação de slides, a leitura de diversos livretos e, no final, a produção de um pequeno cordel coletivo. Nesta atividade, os participantes constroem, em conjunto, um ou dois versos (ou estrofes) sobre um tema escolhido por todos, culminando na leitura final da obra criada.

3. RESULTADOS E CONCLUSÕES

Com essa iniciativa, acredito que o incentivo à leitura e produção do cordel tem tido resultados positivos em nossa região. Mais do que um simples projeto, as oficinas realizadas, desde o pontapé inicial em 2018 até a contemplação pela Lei Paulo Gustavo em 2024, mostraram que o cordel pode ser uma ferramenta pedagógica eficaz no Bico do Papagaio. O retorno entusiasmado dos professores da rede pública é a prova mais eloquente de que a poesia popular pode transpor barreiras culturais e geográficas, tornando-se um poderoso estímulo à criatividade, à leitura e à escrita nas escolas.



Apesar dos obstáculos e do trabalho por vezes solitário, o objetivo de despertar novos leitores e futuros cordelistas está sendo gradualmente alcançado. A escola, com o apoio desses projetos de formação, está se firmando como a principal porta-voz dessa grande expressão artística e cultural. Portanto, a continuidade desse trabalho não é apenas um gesto de amor à poesia, mas uma tarefa essencial para a valorização da nossa identidade e para a democratização do acesso à cultura genuinamente brasileira na região. A semente do cordel foi plantada e, com o apoio da comunidade educacional, promete florescer e frutificar em um futuro repleto de novas vozes poéticas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto "Oficina de Literatura de Cordel para Professores do Bico do Papagaio" materializou um esforço contínuo de resgate cultural e colaboração pedagógica. Sua importância transcende os números de participantes ou as cidades alcançadas; ela reside no impacto qualitativo de inserir o cordel, um dos gêneros mais autênticos da nossa literatura, como uma ferramenta didática central na rede pública de ensino. Ao capacitar os professores, o projeto não apenas reverte a baixa produção e circulação de folhetos na região, mas transforma o ambiente escolar em um polo ativo de apreciação e criação literária. A vivacidade e o engajamento observados nas oficinas e o retorno entusiástico dos educadores confirmam a tese inicial: o cordel é um catalisador poderoso e acessível para o estímulo à leitura, escrita e o fortalecimento da identidade cultural no Bico do Papagaio.

5. FINANCIAMENTOS

Recursos da lei Paulo Gustavo de incentivo a cultura do ano 2024.

6. REFERÊNCIAS



HAURÉLIO, Marco. Breve História da Literatura de Cordel. São Paulo: Claridade, 2010.

LUYTEN, Joseph M. O que é literatura de cordel. São Paulo: Brasiliense, 2005.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. Cordel: leitores e ouvintes. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Da Silva, Josivaldo Custódio. Literatura de cordel: Um fazer popular a caminho da sala de aula. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/6313/1/arquivototal.pdf>
Acesso em: 20/08/2018

NOGUEIRA, Angela Maciel. Origem e características da literatura de cordel. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/ea00709a.pdf>.
Acesso em: 21/08/2018

Por Izaías Gomes de Assis. **Sete mitos sobre a literatura de cordel brasileira.** Disponível em: <http://cordeldobrasil.com.br/v1/sete-mitos-sobre-a-literatura-de-cordel-brasileira/>.
Acesso em: 20/08/2018